

O nascimento da Sociologia

Prof. Antonio
Sociologia

O nascimento da Sociologia

- A sociologia, como ciência, é fruto desse novo panorama que se apresentou na Europa Ocidental as Revoluções Burguesas do século XVIII são as bases ideológicas das transformações da época na Europa.
- Na Europa, o surgimento das “**Sociedades para o Progresso da Ciência**” criou um ambiente propício para o debate das pesquisas científicas
- Seguiu-se uma revolução no universo científico com o nascimento da biologia. Charles Darwin (1809-1882)
- **Obra:** *A origem das espécies*, 1859. “Teoria da seleção natural”.

- **Criacionismo X Evolucionismo**

O surgimento da Sociologia

- No contexto de novidades das ciências naturais que alguns pensadores quiseram devotar esforços no sentido de compreender, de forma científica as transformações pelas quais passavam a sociedade.
 - **Darwinismo biológico X Darwinismo social**



Estudar a consolidação das ciências humanas dentro do movimento de legitimação do discurso científico, que veicula o conhecimento racional sobre o mundo, é entender a influência sofrida pelo avanço das ciências da natureza.



Claude-Henry de Rouvroy (1760-1825)

- Conde de Saint-Simon, foi um filósofo e economista francês um dos fundadores do socialismo moderno e teórico do **Socialismo utópico**.
- Identificava o uso do pensamento racional como meio para o atendimento dos mecanismos que regiam a natureza
- **Obra:** New Christianity (novo cristianismo) (1825).
 - Charles Fourier (1772 - 1837)
 - Robert Owen (1771 - 1858)
- Sua visão otimista em relação a industrialização e à ciência teria produzido o primeiro pensamento positivista nos primórdios das Ciências Sociais

Conde de Saint-Simon

- Acreditava que os velhos padrões sociais da Idade Média se encontravam superados e que o progresso material proveniente do desenvolvimento industrial exigia uma organização social diferenciada
- Essa organização deveria contemplar o universo urbano e os valores iluministas. Entre as leis afirmadas por ele podemos citar a **lei do progresso** e a do **desenvolvimento social**.
- A criação de técnicas pelo homem para aproveitamento dos recursos naturais, garantindo uma vida melhor para o conjunto da sociedade (racionalização)
- Segundo o filósofo o sustento da comunidade humana deveria ser proporcionado pela elevação da capacidade produtiva na busca pelo convívio harmoniosos e pacífico.
- A superação do trabalho físico possibilitaria a sociedade dedicar-se a outros afazeres, alcançando a felicidade individual e coletiva (**base ideológica do socialismo**).

Socialismo utópico: Movimento que tinha o objetivo de expandir os princípios da revolução francesa, a fim de criar uma sociedade e sistema econômico mais racional

Para o filósofo as agitações sociais diminuiriam e a sociedade se tornariam harmônica. Os benefícios constituídos pelo novo estágio produtivo deveriam se repartidos com os trabalhadores

Saint-Simon é considerado um dos expoentes do pensamento igualitário "socialismo" (**legal e social**)

O filósofo acreditava na divisão da riqueza como um meio de ordenamento social assentado na fraternidade humana (**bases ideológicas do socialismo utópico**)



<http://gallery.world/wallpaper/61568.html>

A greve. Óleo sobre tela produzido por Robert Koehler, 1886. Greves, ataques às fábricas e atentados políticos marcaram a história dos movimentos sociais do século XIX. O impacto dessas ações produziu, no plano intelectual, esforços no sentido de compreender a realidade social, buscando leis que pudessem iluminar a vida coletiva e sinalizar um caminho de evolução para as sociedades humanas. Para muitos, sem ordem não haveria nenhum tipo de progresso.

Comte em seu contexto histórico

- Para compreender o pensamento de Auguste Comte (1789-1857) é necessário inseri-lo no quadro de agitações sociais da Europa do século XIX.
- Num contexto de guerras napoleônicas e da tentativa de restauração da antiga ordem pelo Congresso de Viena (1815), bem como, as revoluções liberais e agitações operárias.
-
- Inspirou-se nos conhecimentos de física e na afirmação das leis naturais neste contexto pretendia elaborar uma ciência **(física-social)** inspirando pelos princípios evolutivos e racionais

O nascimento da Sociologia

- O Próprio Comte, antes de criar o termo “**Sociologia**”, chamou sua análise de “**física social**” e procurava identificar na vida social as mesmas relações e princípios com os quais os cientistas explicavam a vida social. “**Pai da Sociologia**”
- Foi o primeiro método à definir: **um objeto de estudo; estabelecer conceitos; metodologia investigativa e definiu a especificidade do estudo científico.**
- O método científico se caracteriza em três estágios:
 - **Observação**
 - **Análise**
 - **Experimentação**



Comte nasceu na cidade de Montpellier, em uma família de funcionários públicos. Aos vinte e seis anos, depois de estudar na Politécnica de Paris. Nos últimos anos de vida dedicou-se a construção da Igreja Positivista, que em vez de cultuar santos, cultuaria cientistas. **“Religião da humanidade”**.

Obra: *Discurso sobre o espírito positivo, 1848.*

O pensamento de Auguste Comte

- Comte percebia nas agitações políticas e sociais, formas impeditivas do progresso material e humano buscando uma melhor compreensão da sociedade para evitar excessos e abusos.
- Lema: **Ordem para o desenvolvimento do progresso**
- O ato de estudar a sociedade de forma científica significava, para ele, a total e completa **neutralidade** de modo que suas opiniões não poderiam contaminar o experimento sociológico.

A ciência positiva de Auguste Comte

- Seus estudos com bases na **filosofia positiva** o filósofo afirmava ter encontrado uma grande lei fundamental do progresso humano a lei dos três Estados.
- **Teológico ou fictício**
- **Metafísico ou abstrato**
- **Positivo ou científico**
- O nome **positivismo** tem sua origem no adjetivo “**positivo**”, que significa “certo”, “seguro” ou “definitivo”. Esse termo foi adotado pelo próprio Comte, definindo toda uma diretriz para sua filosofia de culto a ciência e sacralização do método científico.
- Como escola filosófica, derivou do “**cientificismo**” isto é, da “crença no poder dominante e absoluto da razão humana em conhecer a realidade e traduzi-la sob forma de leis, que seriam a base de regulamentação da vida do homem, da natureza e do próprio universo”.

A lei dos três estados

- **Teológico:** As explicações dada pelo homem aos fenômenos naturais estavam atreladas aos seres sobrenaturais, as divindades, o que constituía uma visão religiosa e politeísta de ordem natural.
- **Metafísico:** Os agentes sobrenaturais seriam substituídos pelas forças abstratas, onde nesse estágio, a racionalidade se encontraria mais desenvolvidas, mais ainda marcada pelo viés místicos que deveriam ser eliminados.
- **Positivo:** O homem racionalizaria os fenômenos naturais, conhecendo as leis físicas que os regem, o que permitiria o desenvolvimento tecnológico, caminho para o progresso científico.